

A imprensa fala: "Mas o presidente respondeu em nota que não tem nada a ver com isso e o PSDB respondeu em nota que não teve nada a ver com isso porque a denúncia é contra o Fernando Henrique Cardoso ou contra o Alckmin ou contra o Serra ou contra o PSDB".

Quando é uma denúncia contra a Dilma, contra o PT ou qualquer um aí, o jornalista faz a chamada e vem a matéria entre os comentaristas como Cristiana Lôbo, Mirian Leitão, Alexandre Garcia, Merval Pereira, Reinaldo Azevedo, na "Jovem Pan". Um crápula da comunicação pede a extinção do Partido dos Trabalhadores num debate chamado "Painel", na "Globo News", mediado pelo Willian Waack.

Estamos vivendo um momento de luta política importante. Eu já disse aqui, claramente que sou oposição ao PSDB na minha cidade, na minha região e no estado de São Paulo. Não só ao PSDB e no Brasil.

Tem uma coisa que vou defender aqui sempre, que é a estrutura partidária. Não existe democracia sem estrutura partidária.

Há um deputado de Campinas, chamado Carlos Sampaio, do PSDB, que participou da Comissão Parlamentar de Inquérito da Lava Jato, da Petrobras, que entrou com o pedido de extinção do registro do Partido dos Trabalhadores em Campinas. Extinção não só em Campinas, mas no Brasil. Por quê? Tem medo do Partido dos Trabalhadores que possibilitou que o João, a Maria, os trabalhadores pudessem chegar perto desta Casa, como cheguei depois de 37 anos e meio de carteira registrada. São cinco anos de Volkswagen, 25 de Ford, sete anos e meio no setor moveleiro na cidade de São Bernardo do Campo.

O Partido dos Trabalhadores me possibilitou isso, porque outros partidos só possibilitaram os coronéis da política.

O SR. MARCOS MARTINS - PT - Sr. Presidente, como vice do Partido da Minoria, gostaria que o nobre deputado Teonílio Barba continuasse a sua fala, pelo Art. 82, por mais 5 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Teonílio Barba pelo tempo regimental de 5 minutos.

O SR. TEONILIO BARBA - PT – PELO ART. 82 - Agradeço ao nobre deputado Marcos Martins pela cessão de seu tempo.

Tenho aqui uma matéria da "Folha de S.Paulo", escrita pelo Mario Sergio Conti, na semana do carnaval, onde fala do patrimônio presidencial. Ele pega desde o Geisel até agora. Passa pelo Geisel, Figueiredo, Collor de Mello, José Sarney, Fernando Henrique Cardoso e o Luiz Inácio Lula da Silva.

A imprensa tanto escondeu o debate dos 100 milhões, dito pelo Cerveró. Aliás, diga se de passagem, que as 29 empresas envolvidas na Lava Jato, que doaram para campanha do Partido dos Trabalhadores, doaram para campanha do PSDB e seus aliados e para a candidatura do Aécio Neves quase 60 milhões de reais, matéria feita pelo "Valor Econômico", em março do ano passado. São várias. Só que algumas vezes esconde.

Quando é contra o PT e seus aliados, trituram o dia inteiro. A imprensa faz o debate todo hoje em cima da viagem ao sítio em Atibaia, em cima do triplex no Solaris e não fala do presidente da Câmara dos Deputados, que está comprovado ser um bandido, assaltante deste Brasil, que é o Sr. Eduardo Cunha.

Falo dessa matéria só para terem uma noção de como as coisas são tratadas. Há um trecho da matéria que fala: "Fernando Henrique Cardoso ainda presidente da República fez um evento no Palácio do Planalto junto com a OAS, Odebrecht e várias empreiteiras para construir o Instituto Fernando Henrique Cardoso, no Clube do Automóvel, no Vale do Anhangabaú". Eu conheço lá, porque já estive em reunião com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Vocês estão vendo que estou fazendo a disputa política, mas não ataquei o ex-presidente FHC nenhuma vez, nem vou fazê-lo. Mas se arrecadaram sete milhões de reais para a construção do Instituto Fernando Henrique Cardoso. A imprensa não trata disso. Só o Mario Sérgio Conti, que tem programa na rede "Globo News", escreveu isso. Ele não é favorável ao PT, mas contrário: nos ataca o tempo todo. Mas pelo menos teve a nobreza de tratar desse assunto.

Ele também fala da mudança do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso de um apartamento no bairro de Higienópolis para outro na mesma rua: uma cobertura de 475 metros quadrados, na rua Rio de Janeiro, cujo número ele dá. Mas a imprensa não fala disso. Eu li Fernando Henrique Cardoso, fiz campanha para ele em 1978, quando acreditava que ele era um progressista. Hoje, acho que ele representa o que há de pior nos interesses da direita capitalista financeira no sistema nacional e internacional; ele deixou o Brasil num caos, afundado na lama e na miséria. Trata-se da herança maldita, segundo o Lula. E a imprensa o protege, do mesmo modo como faz com o presidente da Assembleia. Não estou afirmando que o deputado Fernando Capez é culpado e não vou tripudiar sobre ele. Mas vamos fazer o enfrentamento com o PSDB e a base aliada quanto a essa questão da merenda escolar.

Já caíram os assessores do deputado Fernando Capez, já caíram os assessores da Casa Civil... Engraçado que eles falam da Casa Civil, mas não mencionam o nome do secretário, que é Edson Aparecido. E falam que é do governo, mas não que é do Geraldo Alckmin, do PSDB. E falam do Padula, que é secretário-adjunto da Secretaria de Educação, mas não comentam que é do PSDB. A imprensa montou uma estrutura de tentar destruir os movimentos sociais, o PT e os partidos de esquerda, num apoio muito claro aos três principais partidos de direita e centro neste País: PSDB, PPS e DEM. A vocês que nos acompanham em casa: vamos fazer esse enfrentamento político aqui na tribuna. E vamos para a trincheira, porque a rua nesta hora vira trincheira de guerra, como aquela da Barra Funda, hoje. Eu vou para defender os movimentos sociais e o maior instrumento de luta construído em defesa da classe trabalhadora e da democracia neste País.

Estamos vivendo um momento muito perigoso. Estou me dirigindo a todos os partidos aqui. Deputado Jorge Caruso, que é secretário do PMDB, um deputado importante para o estado de São Paulo; e deputado Abelardo Camarinha, que é do PSB. Estamos vivendo um momento muito perigoso, que é o ataque à estrutura partidária, com intenção de cravar nomes de pessoas como se fossem mais importantes do que partidos. O mais importante para consolidar e garantir a democracia em qualquer país é estrutura partidária, que é o seguinte: tem de haver partido de esquerda, centro-esquerda, centro-direita, direita e centro. Com certeza, voltarei a esta tribuna para debater esse tema. Não estamos tripudiando sobre o deputado Fernando Capez; nossas falas têm sido tranquilas até agora. Vamos sair da lógica do PSDB, pela qual se alguém do PT é citado, é culpado; se for do PSDB, é inocente. Queremos ver a apuração dos fatos. Muito obrigado.

O SR. ABELARDO CAMARINHA - PSB - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Abelardo Camarinha pelo Art. 82.

O SR. ABELARDO CAMARINHA - PSB - PELO ART. 82 - Eu gostaria de registrar que considero brilhantes os pronunciamentos dos deputados João Paulo Rillo e Teonílio Barba, embora eu tenha divergências. Com muitas coisas que eles falaram eu concordo; de outras, discordo. Agora, eu gostaria de lembrar a Nação, o estado de São Paulo, o povo paulistano, o povo paulista, os nordestinos que moram aqui em São Paulo, de que

nós estamos iniciando o ano parlamentar, o ano legislativo, com uma inflação de cerca de 20% em alimentos como os ovos, o frango e a carne. Há 60 milhões de brasileiros com nome no Serasa, com juros bancários de 400%, o dólar a 4,70 e o desemprego de nove milhões de brasileiros.

Falou-se, aqui, sobre os avanços creditados ao presidente Lula. Eu escutei, aqui, o deputado Teonílio Barba falando. Em 1979, o Lula ficava na minha casa em Marília, na luta pela anistia. Eu votei cinco vezes no Lula e não posso ser hipócrita de dizer, hoje, que não se pode mudar de lado ou de convicção.

O País não pode pagar um bilhão de juros por dia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve na Alta Paulista. Dentro dos caminhões, nós falávamos que a dívida tinha que ser auditada, que a dívida já tinha sido paga. No ano passado, nós pagamos 351 bilhões de juros e, a partir deste ano, nós vamos pagar um bilhão por dia, saindo do combate à fome e à miséria, da Saúde, da Educação, da Segurança. Há baixos salários e a retirada de benefícios da classe trabalhadora.

O presidente Lula tem todo o nosso respeito e toda nossa solidariedade. Ele fala da elite. Povo brasileiro, povo paulista, ele se uniu ao que há de pior neste País. Ele se uniu ao Collor, que o filmou dando dinheiro para abortar uma filha no casamento. Era para nunca mais olhar na cara de um homem desses. Ele se uniu a Jader Barbalho, a José Sarney, a Lobão, ao que há de pior, para administrar. Os coronéis do nordeste, de quem ele falava, hoje são aliados do presidente Lula.

Nós somos homens do povo. Deputado Teonílio Barba, V. Exa., com a história que tem, não pode permitir a contaminação do Partido dos Trabalhadores. O governo do presidente Lula e o governo da presidente Dilma, com essa corja de ladrões, com essa corja de bandidos, acabaram com o País. Digo aqui: José Sarney, Lobão, Jáder Barbalho e Renan Calheiros são todos, hoje, homens de confiança do Partido dos Trabalhadores. Faço um pedido ao presidente Lula: largue essa gente. Abandone essa gente.

O deputado Teonílio Barba falou com muita precisão do Eduardo Cunha, bandido com mais de 20 contas no exterior. Olhe o que ele fez, deputado Teonílio Barba. Ele indicou o nome para a presidente Dilma, para ser vice-presidente da Caixa Econômica Federal. Esse indicado dele deu três bilhões e meio para a construtora Carioca, no Rio de Janeiro. Vamos repetir: esse bandido do Eduardo Cunha, citado pelo deputado Teonílio Barba, indicou para a presidente Dilma o vice-presidente da Caixa Econômica Federal, para tomar conta do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço dos trabalhadores. Primeiro ato do preposto do Eduardo Cunha: emprestar três bilhões e meio para a construtora Carioca. Então, o presidente Lula tem que melhorar o seu entorno.

Querido deputado Teonílio Barba, eu admiro V. Exa. pela história, pela militância, pela autenticidade, pelo conteúdo, mas não posso ver o presidente Lula nomear o Fernando Collor para a BR Distribuidora da Petrobras. Isso ofende a quem lutou, a quem foi preso, a quem foi para a Polícia Federal, a quem lutou pela anistia, pelas Diretas. A tudo aquilo que se combatia, hoje se alia. Eu duvido que o deputado João Paulo Rillo, com sua competência e inteligência, concorde que se pague 351 bilhões para as famílias mais ricas do Brasil. As famílias que foram citadas se tornaram as mais ricas do Brasil no governo do PT.

Portanto, aqui vai um conselho de um humilde parlamentar: "Presidente Lula, faça uma assepsia nas amizades e alianças de Vossa Excelência." Não podemos aceitar que Fernando Collor, Jader Barbalho e José Sarney o apoiem. Sabem quem levou o presidente Lula de carro até São Bernardo do Campo? José Sarney, que ele chamava de ladrão. Ou eu estou louco, os fatos estão loucos.

Eu não mudo de lado, Sr. Presidente. Continuarei criticando as taxas de juro e a inflação. Como pode um gerente da Petrobras ter 70 milhões de dólares em uma conta no exterior? Muito obrigado.

O SR. RAFAEL SILVA - PDT - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82, pela liderança do PDT.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva pelo Art. 82, pela liderança do PDT.

O SR. RAFAEL SILVA - PDT - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, de repente vejo a banana comendo o macaco, o poste fazendo xixi no cachorro, as coisas acontecendo de forma totalmente contrária a uma realidade que se pode esperar.

O professor Gilberto Chierice, de São Carlos, que sempre se preocupou com as pessoas que sofrem com o câncer, poderá ser indiciado. A USP de São Paulo, em um ato "heroico", entrou com uma representação contra o professor Gilberto junto à Polícia Federal. Ele representa um grande perigo para a nação brasileira, porque quer que as pessoas que sofrem dessa moléstia terrível tenham a chance de usar o composto fosfoetanolamina sintética. A USP entende dessa forma.

O professor Gilberto não ganhou dinheiro e não ganha dinheiro com esse medicamento. De repente, a USP, nesse ato de bravura e de valentia, pediu para a Polícia Federal tomar conta do professor Gilberto, e a Polícia Federal encaminhou a questão à Polícia Civil, porque entende que esse assunto é de responsabilidade da Polícia Civil.

Tudo isso se encontra em São Carlos. Passou pela Delegacia Regional de Ribeirão Preto e foi encaminhado para São Carlos. O professor Gilberto ainda nem sabe desse assunto. Ele terá uma surpresa, mas não ficará calado, assim como as pessoas que entendem que os laboratórios não devem mandar na vida das pessoas. Quem entende dessa forma vai protestar, com certeza. Com certeza é mais algo estúpido que partiu da estrutura governamental paulista, coisa de idiota.

Professor Gilberto, pediram para a Polícia Federal tomar conta do senhor. O senhor defende as pessoas que não têm dinheiro para um tratamento caro. Conversei com pessoas do ramo, que me informaram que existem tratamentos que são feitos durante três meses, e que custam, só de medicamento, 650 mil reais.

Quem pode pagar um tratamento desse não precisa do composto da fosfo. Não precisa. Mas as pessoas simples, que não têm dinheiro para bancar tudo isso, precisamos. E o governo do estado de São Paulo, numa atitude infeliz, pediu ao Tribunal de Justiça para proibir a fabricação e distribuição da fosfoetanolamina sintética.

Espero que o Sr. Governador estude uma forma de reverter esse quadro. Esse assunto não vai parar por aqui, não. Não vai. O que foi feito, realmente, representa um grande crime contra os interesses da população brasileira.

Não sei por que o médico David Uip, secretário da Saúde, influenciou a equipe governamental de tal forma que passaram a entender que o professor Gilberto Chierice é um grande malfeitor. Quem é benfeitor? Os laboratórios, que ganham verdadeiras fortunas, gigantescas fortunas?

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, por enquanto o tom é ameno. Poderá não sê-lo amanhã.

O SR. ANDRÉ SOARES - DEM - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, cumprindo determinação constitucional, adita à Ordem do Dia os seguintes projetos de lei vetados: 807/08 e 876/11.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje, e os aditamentos ora anunciados.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 58 minutos.

18 DE FEVEREIRO DE 2016

Presidentes: JOOJI HATO e ORLANDO BOLÇONE
Secretária: ANA DO CARMO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão. Parabeniza diversas cidades por seus aniversários.

2 - CARLOS GIANNAZI

Comenta matéria publicada na UOL sobre o fechamento de salas e turmas da Rede Estadual de Ensino. Ressalta que este processo de reorganização da rede foi rejeitado por toda a sociedade e profissionais da categoria, que inclusive entraram em greve por 92 dias. Afirma que a reportagem mostra exatamente o que está ocorrendo, com o fechamento de mais de 1100 salas no estado de São Paulo desde o início de janeiro. Menciona o fechamento de turmas, alteração de horários e transferências sem prévia comunicação aos pais. Informa que o MPE já foi acionado. Cita a redução também nas escolas de tempo integral.

3 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Convoca sessões solenes, a serem realizadas: dia 10/03, às 20 horas, para "Comemorar os 136 anos do Corpo de Bombeiros - Polícia Militar do estado de São Paulo", por solicitação do deputado Estevam Galvão; e dia 14/03, às 10 horas, para "Comemorar o Dia do Seicho-no-ie do Brasil", a pedido do deputado Jooji Hato.

4 - CORONEL TELHADADA

Registra o aniversário da Escola Superior de Bombeiros, localizada em Franco da Rocha. Exibe foto de ocorrência na Zona Sul de São Paulo, envolvendo motocicletas. Descreve a ocorrência, que diz ser muito comum na Polícia Militar, diariamente. Pede que as autoridades lembrem-se de reajustar os salários dos policiais militares e dos servidores da Segurança Pública e Administração Penitenciária.

5 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Parabeniza a Polícia Militar. Critica o veto ao projeto da moto sem garupa, de sua autoria.

6 - MARCOS DAMASIO

Agradece o governador Geraldo Alckmin pela entrega de novas viaturas para a Polícia Militar e Polícia Civil em Mogi das Cruzes. Informa que o mesmo esteve presente na cidade para inaugurar uma nova delegacia seccional e também a nova delegacia de proteção a mulher. Diz ser o governador parceiro e presente na região do Alto Tietê. Cita a liberação de 30 milhões de reais para a construção de nova avenida na cidade. Destaca a necessidade de a polícia ser bem equipada, aparelhada e com os policiais bem valorizados e remunerados. Apela ao governador Geraldo Alckmin para que aumente o salário dos policiais. Faz coro ao pronunciamento do deputado Coronel Telhada.

7 - ORLANDO BOLÇONE

Lamenta o falecimento do presidente da administração da Congregação Cristã de São José do Rio Preto, Eugênio José Ribeiro. Diz ter conhecido o mesmo em 1983, desde quando acompanha toda a expansão da congregação. Informa o lançamento da Campanha da Fraternidade de 2016, nesta Casa na última terça feira. Ressalta que uma das maiores preocupações é a falta de saneamento básico para grande parte da população brasileira.

8 - RAUL MARCELO

Combate a falta de equipamentos para realização de radioterapia no SUS de Sorocaba para pacientes com câncer. Informa que os pacientes necessitam viajar cerca de 300 quilômetros para fazer o tratamento em Guarulhos. Ressalta que os prefeitos da região deveriam cobrar do governador do Estado a resolução desta situação. Diz ser a região de Sorocaba responsável por cinco por cento do PIB do Estado. Menciona que a máquina de radioterapia existe somente na Santa Casa, há 40 anos, funcionando 22 horas por dia, com grandes filas de espera para agendamento.

9 - CORONEL CAMILO

Exibe slide com o "triângulo do crime". Discorre sobre a imagem exibida. Diz ser o ambiente responsável por 60% dos crimes. Lembra a "teoria das janelas quebradas", na qual um ambiente degradado será cada vez mais degradado, dando oportunidade aos crimes ocorrerem.

Ressalta que a desordem urbana contribui para a insegurança da cidade. Faz coro aos deputados que o antecederam.

10 - ORLANDO BOLÇONE

Assume a Presidência. Registra a presença do prefeito de Mauá e ex-deputado estadual Donisete Braga.

11 - JOOJI HATO

Cumprimenta o prefeito e ex-deputado estadual Donisete Braga. Menciona o êxito da Polícia Militar ontem em Tatuí na prisão de jovens portadores de drogas. Parabeniza a PM pela prisão de indivíduos em garupa de moto. Ressalta a necessidade de controlar o tráfico de drogas e implementar a tolerância zero. Lembra a lei do silêncio, de sua autoria. Afirma que cidades violentas não atraem investimentos e criam desemprego.

12 - PRESIDENTE ORLANDO BOLÇONE

Solidariza-se com discurso do deputado Jooji Hato.

13 - EDSON GIRIBONI

Considera um avanço importante a decisão do STF na qual os condenados em julgamentos em segunda instância iniciem o cumprimento de penas. Ressalta a falta de credibilidade das instituições brasileiras e o sentimento de impunidade. Destaca que esta decisão pode gerar polêmica, apesar de ter atendido as expectativas da população brasileira. Cumprimenta a ousadia desta decisão. Menciona o início da Campanha da Fraternidade, com o tema principal do saneamento e tratamento de esgoto.

14 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

15 - EDSON GIRIBONI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

16 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 19/02, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido a Sra. Deputada Ana do Carmo para, como 1ª Secretária "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA - ANA DO CARMO - PT - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Morais. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Neves. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Teonílio Barba. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Milton Vieira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputada Marcia Lia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Afonso Lobato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.)

Esta Presidência, em nome de todos os deputados, parabeniza as cidades do estado de São Paulo que aniversariam hoje: Cajamar, Cândido Rodrigues, Cássia dos Coqueiros, Colômbia, Embu das Artes, Itapevi, Luiziânia, Pardinho, Peruibe, Sagres, Salmourão, Sarutaiá, Taquai.

Desejamos a todos os cidadãos dessas cidades muita felicidade. Comemorem com muita alegria e confraternização, e também com muita segurança. Contem sempre com os deputados desta Assembleia Legislativa.

Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembleia, cidadãos que nos acompanham pelas galerias, gostaria de comentar sobre uma matéria que foi publicada hoje no site do UOL, da "Folha de S. Paulo", sobre o fechamento de salas e de turmas da rede estadual de ensino.

Na verdade, a matéria do UOL de hoje está repercutindo aquilo que nós já estamos denunciando há um bom tempo, desde o ano passado, principalmente neste mês de fevereiro, logo no início dos trabalhos legislativos.

Nós exaustivamente falamos que está havendo um processo de reorganização da rede. É um processo disfarçado, feito na calada da noite pelo governador Geraldo Alckmin, que foi derrotado pelos alunos secundaristas, pelos professores e pela sociedade. Rejeitaram veementemente não só o fechamento das escolas, mas também o fechamento dos turnos de três mil escolas, prejudicando mais de 300 mil alunos.

Esse projeto foi derrotado e todos acompanharam. No entanto, o governador continua sabotando a rede estadual de ensino, agora de uma forma disfarçada. Ele coloca em curso a reorganização, mas de outra maneira, de maneira sutil, e a sociedade não está percebendo.

Nós estamos denunciando exaustivamente pela Assembleia Legislativa. A Apeoesp vem denunciando, assim como outras entidades e os próprios alunos. A situação é tão grave que nem a grande imprensa, que sempre protege o governador Geraldo Alckmin, que faz a blindagem contra o governador, agora não conseguiu segurar mais isso.

Saiu uma matéria hoje no UOL - não sei se ainda está no ar, espero que ela seja publicada amanhã no jornal "Folha de S. Paulo" - mostrando exatamente o que estamos aqui denunciando.

Primeiramente, no ano passado - é bom fazer o registro - o governador Geraldo Alckmin, a Secretária da Educação, fechou mais de três mil e quinhentas salas de todo o estado. Por isso tivemos a greve dos professores, uma greve de 92 dias, a maior greve de todo o estado de São Paulo.

Denunciamos o sucateamento e a degradação do ensino, os baixíssimos salários, a falta do plano de carreiras, a superlotação de salas, a violência nas escolas. A greve teve essa função importante de conscientizar a sociedade.

Em seguida, veio o projeto de fechamento de escolas, que o governo batizou de reorganização, um projeto derrotado. Neste ano, já no início de janeiro, o governo fechou mais de 1.100 salas. Mais de 1.100 salas foram fechadas no estado de São Paulo. Então, estamos assistindo a um verdadeiro desmonte da Educação, um desmonte disfarçado, que é feito por meio da burocracia. A matéria do UOL mostra claramente que salas foram fechadas e turmas remanejadas sem aviso prévio. As crianças iniciaram o ano letivo já com essas transferências consolidadas, sem ao menos serem avisadas. Suas famílias não foram avisadas. É um absurdo, é uma mescla de autoritarismo, de desprezo e de incompetência administrativa. Nesse governo do PSDB, é tudo isso ao mesmo tempo, principalmente na área da Educação.

Então, tivemos turmas fechadas, horários alterados e transferências feitas sem que os alunos soubessem. As famílias não foram avisadas. Quando a Secretária da Educação é questionada, ela diz que não sabia, que foi falta de comunicação. Não é falta de comunicação, é desprezo, autoritarismo. É isso que reina, hoje, na Secretaria da Educação e nessa administração. São burocratas, tecnocratas, que não têm a mínima noção do funcionamento de uma escola e do processo educacional, mas que têm como meta central fazer um ajuste fiscal na Educação, reduzindo turmas, diminuindo custos. É disso que se trata e é isso que os tecnocratas da Educação estão fazendo: uma reorganização disfarçada. Estão fechando salas, turmas e transferindo alunos.